



SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E  
URBANOS DE PORTUGAL/CGTP-IN



## ***ADS TRABALHADORES DA SCOTTURB***

### ***A UNIÃO FAZ A FORÇA!***

Sobre as mais recentes notícias, de que a Concessão dos Transportes Públicos em Cascais terão novo operador, situação que não nos espanta (infelizmente), uma vez que estivemos sempre na linha da frente dando nota dos perigos que estavam adjacentes a este processo.

Os trabalhadores da SCOTTURB sabem que o STRUP/FECTRANS acompanha este processo há cerca de 3 anos, e que sempre deu nota dos riscos de perda por parte da SCOTTURB, porque era efetivamente um cenário possível.

Participámos em inúmeras iniciativas nomeadamente, na Assembleia Municipal de Cascais, em reuniões com o autarca, no S.B.E (School Business and Economics) em Carcavelos onde foi apresentado o caderno de Encargos, na Área Metropolitana de Lisboa, Autoridade para a Mobilidade e Transportes, em iniciativas públicas dinamizadas pela Transportes em Revista, junto da ANTRUP, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu **representados por uma delegação**, onde foi reportado o processo em curso, os riscos para os trabalhadores pela forma como estava a ser apresentado este caderno de encargos. Defendemos sempre que este processo teria de garantir que os trabalhadores não saíam prejudicados.

*"Este processo dependia dos trabalhadores da SCOTTURB e do Presidente Carreiras!"*



### ***O Presidente Carreiras "traiu os trabalhadores da SCOTTURB"?***

Nas reuniões feitas com a FECTRANS, o autarca Carlos Carreiras chegou a garantir que, em relação aos trabalhadores, não via problema, até porque em último caso seriam assumidos pela própria autarquia. Palavras que não validou no Caderno de Encargos! Fica registado, Cascais foi o único Concelho do País que não assumiu as transmissões de estabelecimento dos trabalhadores, não acautelou os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores.

## ***OS COMPROMISSOS DA GERÊNCIA BARATA***

Sob um conjunto de pressupostos errados, com uma visão autoritária e assente numa estratégia de redução de custos do trabalho, a Gerência da SCOTTURB não conseguiu manter a concessão dos transportes em Cascais!

A preocupação em fazer alterações profundas nas relações de trabalho, em baixar custos com pessoal estão mais uma vez demonstradas que foram erros determinantes na vida dos trabalhadores, e na continuidade da operação da SCOTTURB naquele Concelho.

Preocupados em combater o STRUP, criaram alianças e compromissos que não só não resolveram os problemas existentes, como se agravaram no contexto de Covid 19, bem como no lay-off foi fatal para muitos trabalhadores.

Fica demonstrado que o silenciamento dos trabalhadores, até mesmo pelos que deveriam dar-lhe voz, veio a revelar-se desastroso. O protagonismo de "meia dúzia" veio permitir este cenário!

**No entanto alguns representantes, interlocutores da Gerência da empresa assumiram junto dos trabalhadores, quer em sala de formação, quer no diálogo direto, que os postos de trabalho não estavam em risco, resta que assumam esse compromisso!**

## ***O NOVO PARADIGMA NO SETOR DOS TRANSPORTES***

A aplicação Regime Jurídico de Serviço Público de Transportes de Passageiros vem de facto colocar novos desafios aos trabalhadores, defender o seu posto de trabalho e os seus Direitos!

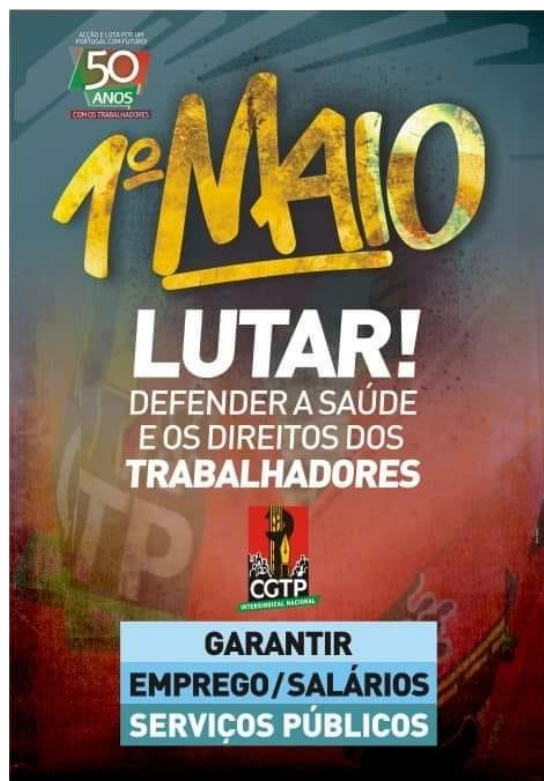
O STRUP/FECTRANS continuará a assumir que é urgente criar soluções na negociação coletiva e na revisão do Acordo de Empresa, um processo que não pode ser discriminatório, e que deve valorizar os trabalhadores. Continuaremos a discutir com os trabalhadores formas de luta que visem a recuperação da dignidade e contra flexibilidades que foram exclusivamente negociadas para a SCOTTURB. Aos trabalhadores da SCOTTURB deixamos o desafio de participarem unidos pela defesa das suas condições de vida e trabalho logo que seja retomado o processo de Concessão em Sintra e Oeiras!

## ***A COBRANÇA, A COVID 19 E OS TRABALHADORES***

O STRUP/FECTRANS já assumiram publicamente a sua posição sobre a retoma da atividade e da "abertura da porta da frente". A economia está a pressionar um regresso à "aparente normalidade" que terá que respeitar os utentes e os trabalhadores. Compreendemos obviamente que não podemos viver eternamente em confinamento, no entanto não nos podemos precipitar na volta à atividade a qualquer custo.

A gerência da SCOTTURB terá de tomar medidas enérgicas de higienização, distribuição de EPI-Equipamento de Proteção Individual e em relação à recuperação do acesso pela porta de frente a verificar-se deve ser criada uma proteção no habitáculo do motorista. Caso contrário, o processo de validação deve ser colocado junto à porta traseira!

Que nos locais de reunião de trabalhadores, salas e refeitório, bem como nos locais onde teimam em manter como pontos de rendição, se criem as condições dignas para os trabalhadores!



**Estamos perante o bem mais precioso, o Direito à vida!**